MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

Curso: Filosofia	**Componente curricular:** Tópicos de Estética e Filosofia da Arte	**Período:** 2020/1
Professor responsável: Thiago S. Santoro		
Ementa: O curso se propõe a desenvolver tópicos de estética e filosofia da arte, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.		

Conteúdos:

I – OBJETIVO GERAL: Introdução geral aos problemas da Filosofia da Música.

II – OBJETIVO ESPECÍFICO: O curso se divide em 3 grandes partes. Na primeira, que inclui 2 módulos, apresento um panorama histórico-filosófico da discussão. A segunda parte do curso se subdivide em 2 outros módulos: a) a análise adorniana da Segunda Escola de Viena em diálogo com sua crítica ao jazz; b) a renovação da filosofia da música a partir de distintas vertentes contemporâneas, algumas delas antagônicas à estética de Adorno. Por fim, apresento na terceira parte (módulo 5) algumas tendências interpretativas recentes de repensar os fundamentos da análise filosófico-musicológica através do fenômeno da improvisação musical. Neste ponto faremos uma leitura crítica da obra de Caporaletti e Bertinetto.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. *Prélude*: Perspectivas histórico-filosóficas da análise estética sobre música;
2. *Courante*: Dois paradigmas antagônicos - música absoluta *versus* música historicamente determinada;
3. *Allemande*: Adorno e a análise musical da teoria crítica
4. *Sarabande*: Fenomenologia, Política e Metafísica na filosofia contemporânea da música;
5. *Giga*: Sobre jazz, improvisação e outras formas do pensar musical.

Unidade 1: Atividades síncronas

Período: 18/09/2020 a 18/12/2020

Objetivo da unidade	**Atividades previstas**	**Tipo de interação/ Recurso**	**Produção do estudante**	**Avaliação**
As aulas expositivas, com leitura e discussão dos textos, ocorrerão por videoconferência 1 vez na semana e terão duração de 2 horas aula (1h40)	Aulas expositivas Discussão dos tópicos com os alunos Esclarecimento de dúvidas	Google meet SIGAA	Participação nos debates Leitura dos textos recomendados	Trabalho final dissertativo, com tema de livre escolha dentre os assuntos estudados ao longo do semestre

Unidade 2: Atividades assíncronas

Período: 18/09/2020 a 18/12/2020

Objetivo da unidade	Atividades previstas	Tipo de interação/ recurso	Produção do estudante	Avaliação
Serão elaboradas atividades remotas semanais de produção textual e/ou questionários a partir da audição e apreciação de exemplos sonoros, equivalentes à carga horária de 2 horas (2h00)	Preparação das atividades, com escolha do material e organização da produção textual	Youtube SIGAA	Atividade de apreciação musical, com produção textual semanal	Pontualidade e frequência na entrega da atividade semanal

Bibliografia básica:

ADORNO, T. W., 2011. *Filosofia da Nova Música.* São Paulo: Perspectiva.
ADORNO, T.W. & Leppert, R.D., 2002. *Essays on Music*, California: Univ of California Press.
BENSON, B.E., 2003. *The Improvisation of Musical Dialogue. A phenomenology of music*, Cambridge: Cambridge University Press.
BERTINETTO, A., 2016. *Eseguire l'inatteso. Ontologia della musica e improvvisazione*, il glifo ebooks.
CAPORALETTI, V., 2019. *Introduzione alla teoria delle musiche audiotattili. Un paradigma per il mondo contemporaneo*, Canterano: Aracneeditrice.
KIVY, P., 2007. *Music, Language, and Cognition*, Oxford University Press.
LEVINSON, J., 2011. *Music, Art, and Metaphysics*, Oxford University Press.

Bibliografia complementar:

ADORNO, T. W. 1970. *Teoria estética*. Lisboa: Edições 70.
ADORNO, T. W. 2011. *Introdução à Sociologia da Música*. São Paulo: Unesp.
ALPERSON, P., *Musical Improvisation and the Philosophy of Music* G. E. Lewis & B. Piekut, eds., Oxford University Press.
ARBO, A. Note per la storia dell'estetica musicale. *De Musica*, 2019 – XXIII(2)
BENSON, B.E., 2006. The Fundamental Heteronomy of Jazz Improvisation. *Revue internationale de philosophie*, n° 238(4), pp.453–467.
BERTINETTO, A., 2013. What do we know through improvisation? *Disturbis*, (14), pp. 01–22.
BERTINETTO, A., 2015. "Mind the Gap." L'improvvisazione come azione intenzionale. *Daimon Revista Internacional de Filosofia*, (10), pp.175–188.
BOWIE, A., 2009. *Music, Philosophy, and Modernity*, Cambridge University Press.
BOWMAN, W.D. 1998. *Philosophical Perspectives on Music*, Oxford University Press on Demand.
BUDD, M., 2002. *Music and the Emotions*, Routledge.
CAMPESI, D., 2015. Interpretazione e improvvisazione nell'estetica della formatività di Luigi Pareyson. *Daimon Revista Internacional de Filosofia*, (10), pp.273–287.
CAPORALETTI, V. Uma musicologia audiotátil. *RJMA – Revista de estudos do Jazz e das Músicas Audiotáteis,* Caderno em Português, no 1, 2018

CAPORALETTI, V., 2015. Razionalità dell'improvvisazione / Improvvisazione della razionalità. *Daimon Revista Internacional de Filosofia*, (10), pp.189–215.
COOK, S.C., 1989. Jazz as Deliverance: The Reception and Institution of American Jazz during the Weimar Republic. *American Music*, 7(1), pp.30–47.
COSOTTINI, M., 2015. Invarianza, tempo e improvvisazione musicale. *Daimon Revista Internacional de Filosofia*, (10), pp.234–258.
COSTA, F.A., 2015. Pluralité de "spuntos" et formativité audiotactile : un regard sur l'improvisation musicale collective. *Daimon Revista Internacional de Filosofia*, (10), pp.216–233.
DAHLHAUS, C. 1982. *Esthetics of music*. Cambridge: Cambridge University Press.
DAVIES, S., 2003. *Themes in the Philosophy of Music*, Oxford University Press.
DODD, J., 2007. *Works of Music*, Oxford University Press on Demand.
DUARTE, R., SAFATLE, V. (Orgs.), 2007. *Ensaios sobre Música e Filosofia*. São Paulo: Humanitas.
GOEHR, L., 1992. *The Imaginary Museum of Musical Works : An Essay in the Philosophy of Music*, Clarendon Press.
GRACYK, T. & KANIA, A., 2011. *The Routledge companion to philosophy and music*, Routledge.
HAGBERG, G., 2006. Jazz Improvisation: A Mimetic Art ? *Revue internationale de philosophie*, n° 238(4), pp.469–485.
HANSLICK, E. 1992. *Do Belo Musical*. Lisboa: Edições 70.
LARSON, S., 2005. Composition versus Improvisation? *Journal of Music Theory*, 49(2), pp.241–275.
LEWANDOWSKI, J.D., 1996. Adorno on jazz and society. *Philosophy & Social Criticism*, 22(5), pp.103–121.
NETTL, B., 1974. Thoughts on improvisation: a comparative approach. *The Musical Quarterly*, LX(1), pp.1–19.
NYE, W.P., 1988. Theodor Adorno on Jazz: A critique of critical theory. *Popular Music and Society*, 12(4), pp. 69–73.
PETERS, G. 2009. *The philosophy of improvisation*. Chicago: University of Chicago Press.
RIDLEY, A. 2008. *A Filosofia da Música - Tema e Variações*. São Paulo: Loyola.
ROBINSON, J.B., 1994. The jazz essays of Theodor Adorno: some thoughts on jazz reception in Weimar Germany. *Popular Music*, 13(1), pp.1–25.
ROWELL, L. E. 1984. *Thinking about music: an introduction to the philosophy of music*. Amherst: University of Massachusetts Press.
SCHONHERR, U., 1991. Adorno and Jazz: Reflections on a Failed Encounter. *Telos*, 1991(87), pp.85–96.
TOMÁS, L. 2015. *Ouvir o Lógos: Música e Filosofia*. São Paulo: Unesp.
TOWNSEND, P., 1988. Adorno on Jazz: Vienna versus the vernacular. *Prose Studies*, 11(1), pp.69–88.
VIDEIRA, M. 2014. *O Romantismo e o Belo Musical*. São Paulo: Unesp.
WISNIK, J. M. 2011. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras.
WITKIN, R.W., 2016. Why Did Adorno "Hate" Jazz? *Sociological Theory*, 18(1), pp.145–170.
ZANETTI, R., 2015. Per una logica dell'improvvisazione musicale. Riflessioni sul rapporto tra originale ed esemplare nell'estetica di Pareyson. *Itinera*, 10, pp.259–272.